



Avancem!

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ
Crítérios e Orientações



SUMÁRIO

Apresentação	4
Missão. Visão e Valores	5
Batismo	8
Pré-catequese	12
Eucaristia: dois tempos	14
Eucaristia 1	15
Eucaristia 2	17
Crisma: dois tempos	18
Crisma 1	20
Crisma 2	21
Orientações Padrinhos e Madrinhas	23
Adultos	24
Sugestão de Encontros	27
Celebração Dia do(a) Catequista	30

APRESENTAÇÃO

“Avancem!” “Este é o caminho!” Estas foram as palavras do Papa Francisco quando Ihe foi confidenciado que estávamos propondo para a Arquidiocese o processo de Iniciação à Vida Cristã. Desde aquelas palavras do Santo Padre já se passaram alguns anos!

Durante todo este período, a dedicação e o empenho das(os) catequistas e dos presbíteros tem sido algo que merece reconhecimento, gratidão, incentivo e apoio. É verdade também que ainda temos que avançar. Temos de reconhecer que existem limitações, lacunas e, às vezes, falta de apoio.

Ninguém está fora do amor de Cristo! Esta verdade queremos compartilhar sobretudo com os adolescentes e jovens. Um dos aspectos do processo de Iniciação à Vida Cristã é tornar Cristo conhecido a partir dos Evangelhos. Ao mesmo tempo se faz necessário dialogar com os que se dispõem a fazer o caminho, fomentar a esperança e a confiança. Eles precisam viver e experimentar o fato de suas vidas, com suas alegrias e dores, perceber sentido: Jesus os ama! A necessidade de sentido e a consciência de que são amados estão entre as necessidades básicas das pessoas!

A semente da fé necessita de ambiente favorável. Isso porque a fé é um exercício e uma tarefa desenvolvida na comunidade. Sem o engajamento na comunidade – e da comunidade no acompanhamento dos que estão sendo iniciados na vida da comunidade de fé – não é possível que a fé seja colocada em prática, que seja uma fé encarnada.

A fé é dom do Senhor! É também entrega que se realiza! É aqui que entra a contribuição dos pais e dos catequistas; mas também não podemos esquecer a responsabilidade da comunidade. Todos devem participar do processo! É no empenho de todos que se expressa o que o Santo Padre está nos solicitando: comunhão, participação e missão; ou seja, sinodalidade!

Gratidão e reconhecimento à coordenação, aos catequistas, aos presbíteros e aos pais. Possam os adolescentes e jovens de hoje, ser também no amanhã "sal da terra e luz do mundo".

"Avancem!" "Este é o caminho!"



+ Jaime Spengler

Dom Jaime Spengler
Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre



Missão

Anunciar Jesus Cristo, formando discípulos missionários, pela Iniciação à Vida Cristã, para renovar a comunidade eclesial.



Visão

Promover a Iniciação à Vida Cristã na Arquidiocese sob a inspiração do Diretório Geral da Catequese e o Documento 107 da CNBB.



Valores

1. DISCIPULADO
2. MISSIONARIEDADE
3. SENSO DE PERTENÇA
4. COMUNHÃO ECLESIAL
5. CARIDADE

A Iniciação à vida Cristã (IVC), na Arquidiocese de Porto Alegre, prosseguirá perseverante no

caminho de uma catequese com inspiração catecumenal e Leitura Orante da Palavra de Deus, marcada por uma pedagogia da presença e proximidade da Paróquia (comunidade cristã) com seus catequistas, às famílias e catequizandos. Pretende-se, continuar acentuando a dimensão querigmática e mistagógica do processo, conforme as orientações do Magistério (Santa Sé, Celam e CNBB) e contemplará a seguintes instâncias e suas respectivas dimensões:

1. BATISMO

BATISMO

PROCEDIMENTOS PARA O BATISMO

1. Na secretaria

Acolhida dos pais para a inscrição. Propor as datas de Batismo, preferencialmente após um mês da inscrição, para se poder fazer a preparação de pais e padrinhos e a apresentação à comunidade. Preencher a ficha de inscrição com os dados de acordo com a certidão de nascimento. Informar aos pais que receberão um telefonema dos catequistas para agendar a preparação e dar futuros encaminhamentos. A secretaria passa o contato dos pais para os catequistas.

2. Telefonema dos catequistas

O Catequista apresentam-se, por telefone, rapidamente, informa que o Batismo deverá ser preparado com a participação dos pais e preferencialmente com a dos padrinhos. Esta preparação preferencialmente seja realizada na casa dos pais, ou numa sala da paróquia, de acordo com a opção dos pais. Marcar dia, hora e local.

3. Na casa ou na sala da paróquia

Preparação de acordo com o itinerário proposto na formação.

Agendar a apresentação da criança à comunidade e a data do Batismo

4. Na comunidade- Igreja na Missa: apresentar (acolher) a criança de acordo com o rito proposto

5. Na comunidade - Igreja: celebrar o Batismo

6. Na casa dos pais ou em outro local previamente combinado, encontro dos catequistas para entregar a lembrança.

a) ENCONTRO DE PREPARAÇÃO DE PAIS E PADRINHOS

✓ **Meta:** Propor o Querigma e atrair para a vida em comunidade.

✓ **Para quem:** Pais e padrinhos das crianças a serem batizadas.

✓ **Com quem:** Casais/duplas (lideranças paroquiais; Pastoral Familiar; Movimentos familiares).

✓ **Como:** De forma personalizada (1 a 4 famílias p/grupo).

✓ **Quando:** Dias antes do Batismo (mesmo sem a presença dos padrinhos).

✓ **Onde:** na casa da família ou em alguma sala da comunidade paroquial.

✓ **Metodologia:** *Leitura Orante* da Palavra de Deus, Vídeo e diálogo,

b) SUBSÍDIOS A SEREM UTILIZADOS:

a) Vídeo sobre o Batismo;

- Vídeo 1: Querigma
- Vídeo 2: Batismo

b) Roteiro proposto pela Arquidiocese (Batismo-Orientações) ou

c) Livro do Catequista (Coleção: casa da Iniciação à Vida Cristã- Batismo de Crianças. Paulinas)

d) Cartão com agenda para organizar a celebração da acolhida e do batismo (encontra-se no Centro administrativo)

e) Cartão (capela) para revisita, deixar na casa da família (encontra-se no centro administrativo)

Importante

✓ A preparação, a Acolhida e o Batismo não podem ser realizados no mesmo dia.

✓ Deixar algum tempo para que a família comece a se aproximar da comunidade, introduzida pelo catequista.

✓ A preparação e o acompanhamento da família dos batizando devem ser da forma mais personalizada possível.

✓ A apresentação das crianças a serem batizadas podem ser em grupos maiores, por exemplo, reunindo todos os batizando do próximo mês.

✓ A celebração do Batismo também pode ser coletiva.

✓ A entrega da lembrança, com o acompanhamento da família do batizado precisa propor proximidade e acolhida dos catequistas (**visita nas casas**)

✓ Cabe ao catequista confirmar na secretaria sobre o Batismo realizado para fins de registro.

✓ O Catequista participará da celebração Eucarística de envio do mandato de catequista, anualmente.

✓ O catequista participará das formações segundo as orientações da Coordenação da IVC.

Observação

Uma boa sugestão para comunidades que costumam batizar muitas crianças por mês, é inscrevê-las e, no mês seguinte à inscrição, no terceiro final de semana fazer sua apresentação à comunidade e, no quarto final de semana, realizar a celebração do Batismo. O ideal, contudo, é multiplicar as celebrações de Batismo, reunindo poucas crianças, para melhor acolher cada família.

2. PRÉ-CATEQUESE (para as paróquias que desejarem)

Aquilo que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram, não ocultaremos a seus filhos. Vamos contar à geração futura os louvores do Senhor e seus prodígios, as maravilhas que Ele realizou. (Sl 78,3-4)

Para as paróquias que desejarem, a coordenação da IVC propõe um itinerário para a pré-catequese.

✓ Este roteiro pode ser usado na família, na escola ou na comunidade.

✓ A família se reunirá de acordo com a sua disponibilidade para percorrer o caminho de uma catequese familiar e doméstica. Esta proposta, porém, não substitui a catequese paroquial.

✓ A escola poderá utilizar estes encontros na pastoral ou no Ensino Religioso confessional. É importante garantir a identidade cristã de uma educação que desperte para a fé, a empatia e a solidariedade. A comunidade poderá valer-se deste subsídio para realizar uma pré-catequese com crianças que ainda não frequentam o processo catequético.

Justificativa

A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual... (AL 287)
Levando em conta a expansão urbana, a luta pela

qualidade de vida, o trabalho e as atividades do mundo moderno, nota-se um distanciamento da igreja e da vida em comunidade, em muitas famílias. A comissão da IVC da arquidiocese de Porto Alegre, propõe para o ano de 2024 este roteiro para ser vivenciado com crianças a partir de 7 anos. Conforme Dom Leomar, o autor, as crianças tem sede de aprender e confiam nos adultos, por isso, de maneira clara, lúdica e firme as verdades da fé são apresentadas neste roteiro, seguindo em sua maioria as narrativas do evangelho de São Lucas, com o propósito de ajudar e aproximar as crianças e suas famílias da pessoa de Jesus Cristo, fortalecendo os vínculos familiares, mostrando a beleza da religião e a importância da vida em comunidade. Cabe aos adultos esta importante e intransferível tarefa de dar continuidade aos ensinamentos recebidos dos apóstolos. Com a participação ativa da família, esta catequese baseada na vida de Jesus Cristo quer ser de grande ajuda, como método eficaz para formar os jovens pais, e para, os tornar conscientes da sua missão de evangelizadores da própria família. (AL 288). A experiência espiritual não se impõe, mas se propõe, assim como esta nova etapa de catequese. Que esta seja vivencial e, criativa, com o protagonismo do catequista em conjunto com a família do catequisando.

3. EUCARISTIA

EUCARISTIA-DOIS TEMPOS

Critérios Gerais

a) A Iniciação eucarística será realizada em duas etapas, em dois anos.

b) Serão propostos 28 encontros em cada etapa;

c) Crianças com 9 anos (completos no ato da inscrição) participam da etapa da *Eucaristia 1* e crianças que completaram esta etapa seguem, no ano seguinte, para a etapa de *Eucaristia 2*.

d) Crianças que iniciam a catequese com mais de 11 anos devem ter atendimento especial e até personalizado, mas não podem deixar de fazer todo percurso dos dois anos.

e) Os encontros de catequese têm duração de uma hora e trinta minutos.

f) Sugere-se que a catequese tenha início em março, ou abril e se conclua em novembro.

g) Os encontros são semanais e se prevê em julho, algumas semanas de recesso da catequese e não da participação na Comunidade. Caso o catequizando falte um encontro deverá recuperá-lo com um acréscimo ou adiantamento de 30 minutos no encontro seguinte, a ser combinado com a catequista. No entanto, se ele faltar mais de três vezes ao longo de um ano de catequese será convidado a parar o processo e recomeçar no ano seguinte.

h) A Metodologia consistirá da Leitura Orante da Palavra de Deus e o Método de inspiração catecumenal.

i) Sugere-se que os catequistas não troquem de etapa para que se aprofundem no método a cada ano.

j) Ao longo do ano catequético, crianças e familiares serão convidados a participarem de Celebrações na comunidade. Essas celebrações fazem parte do processo catequético, sem participar delas, o catequizando não é iniciado.

k) O Catequista participará da celebração Eucarística de envio do mandato de catequista, anualmente.

l) Serão propostos dois encontros da turma com os familiares ao longo do ano. Estes encontros serão coordenados pelo catequista, terão a participação dos catequizandos e se utilizará a mesma metodologia dos encontros de catequese.

m) Para Catequista nesta etapa, sugere-se que sejam mães ou senhoras, mas não necessariamente; tudo depende dos carismas de cada pessoa.

n) O objetivo é aproximar toda família da comunidade paroquial.

TEMPO DA EUCARISTIA 1

Metas

1. Apresentar o querigma às crianças.
2. Aprofundar o significado do Batismo;

3. Oferecer as primeiras noções da fé cristã para as crianças;
4. Conhecer a história da salvação – Antigo Testamento;
5. Apresentar as noções básicas da fé bíblica para os familiares;
6. Rezar meditando a pessoa de Deus Pai na Trindade;
7. Aproximar a família da Comunidade.

Material pedagógico

- Bíblia Tradução oficial da CNBB (edições da CNBB)
- Livro *A História da Salvação* – Coleção Casa da Iniciação à Vida Cristã São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de início do Ano Catequético;
- b) Rito de entrega da Bíblia;
- c) Rito da entrega do Rosário;
- d) Rito com a entrega do Pai-Nosso;
- e) Rito com a entrega do da Lei de Deus;
- f) Celebração do dia do catequista;
- g) Encerramento da catequese e Renovação das Promessas do Batismo;
- h) Encontro com as famílias e os Catequistas;

i) Encontro dos catequizandos com os familiares em casa.

TEMPO DA EUCARISTIA 2

Metas

1. Aprofundar a fé em Jesus Cristo e acolher sua presença na Eucaristia.
2. Conhecer o sentido da celebração da missa;
2. Aprofundar o significado da Eucaristia e do Sacramento da Reconciliação;
3. Refletir sobre os Evangelhos, numa catequese narrativa sobre a vida de Jesus Cristo;
4. Rezar meditando a pessoa de Deus Filho, na Trindade;
5. Aproximar a família das celebrações e da comunidade.

Material pedagógico:

- Bíblia Tradução Oficial da CNBB (edições da CNBB)
- Livro *A História da Salvação* – Coleção Casa da Iniciação à Vida Cristã São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de início do Ano Catequético e inscrição do nome

- b) Rito de entrega do Creio
- c) Celebração Penitencial com as crianças:
Primeira Confissão
- d) Explicação da missa
- e) Celebração Primeira Comunhão Eucarística
- f) Celebração do dia do catequista
- g) Encontro dos catequistas com as famílias
- h) Encontro dos catequizando com os familiares
em casa

4. CRISMA

CRISMA-DOIS TEMPOS

Critérios Gerais

- a) A catequese crismal será realizada em 2 etapas, em dois anos.
- b) Catequizandos que completaram a etapa da Eucaristia 2, iniciam, no ano seguinte a etapa da Crisma 1 . Ao concluir esta etapa, seguem no próximo ano para a Crisma 2.
- c) Via de regra, catequizandos com 12 anos receberão a Crisma, percorridos os anos de catequese.
- d) Adolescentes que iniciam a catequese de crisma com mais de 14 anos devem ter atendimento

especial e até personalizado, mas não podem deixar de fazer todo percurso dos dois anos.

e) Cada etapa terá 28 encontros de catequese.

f) Os encontros de catequese têm duração de 1h30min

g) Os encontros são semanais e se prevê algumas semanas de recesso em julho.

h) Sugere-se que a catequese tenha início em março, ou abril e se conclua em novembro .

i) A metodologia será a Leitura Orante da Palavra de Deus e o método de inspiração catecumenal.

j) Sugere-se que os catequistas não mudem de etapa para que se aprofundem no método a cada ano.

k) Ao longo do ano catequético, adolescentes e familiares serão convidados a participarem de Celebrações na comunidade. Essas celebrações fazem parte do processo catequético, sem participar delas, o catequizando não é iniciado.

l) Serão propostos dois encontros da turma com os familiares ao longo do ano. Estes encontros serão coordenados pelo catequista, terão a participação dos catequizandos e se utilizará a mesma metodologia dos encontros de catequese.

m) Para Catequista nesta etapa, sugere-se jovens, mas não necessariamente; tudo depende dos carismas de cada pessoa.

n) O Catequista participará da celebração Eucarística de envio do mandato de catequista, anualmente.

o) O objetivo é aproximar toda família da comunidade paroquial.

TEMPO DA CRISMA 1

Metas

1. Apresentar o discipulado de Jesus Cristo.
2. Refletir sobre textos do Evangelho e das Cartas de Paulo.
3. Aprofundar a moral cristã (pessoal e social) como seguimento.
4. Aproximar o adolescente da comunidade e dos grupos paroquiais.
5. Conhecer a Igreja e os sacramentos da Ordem, do Matrimônio e da Unção dos enfermos.

Material Pedagógico:

- Bíblia Tradução oficial da CNBB (edições da CNBB)
- Livro A fé da Igreja – Coleção Casa da Iniciação à Vida Cristã São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de início do Ano Catequético e inscrição do nome
- b) Via-Sacra da CRUZ- Via CRUCIS
- c) Via-Sacra da LUZ- Via Lucis
- d) Celebração da entrega do escapulário
- e) Celebração Penitencial
- f) Rito de entrega da Cruz
- g) Celebração do dia do catequista
- h) Celebração de Encerramento e entrega da CRUZ

TEMPO DA CRISMA 2

Metas

1. Aproximar o jovem da comunidade.
2. Refletir sobre os Atos dos Apóstolos e Cartas apostólicas.
3. Descobrir o sentido de ser cristão hoje e provocar o seguimento de Cristo.
4. Aprofundar o conhecimento da fé e da História da Igreja.
5. Conhecer o sentido da Crisma.
6. Rezar na presença do Espírito Santo na Trindade;

Material Pedagógico

- Bíblia Tradução oficial da CNBB (edição CNBB)
- Livro O Seguimento de Jesus Cristo – Coleção Casa da Iniciação à Vida Cristã São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração de início do Ano Catequético
- b) Celebração Rito do Sinal da cruz
- c) Celebração do Rito de Purificação
- e) Celebração do Rito de Iluminação
- f) Celebração do Rito de Libertação
- g) Celebração do Rito da Penitência
- h) Celebração da Crisma
- i) Celebração do dia do catequista
- j) Encontro com os familiares
- l) Encontro com a Comunidade

Data da Crisma

Poderia ser de 14 de outubro a 27 de novembro, com diversas possibilidades de datas e horários: Sexta-feira à noite; Sábado pela manhã, tarde e noite; Domingo pela manhã, tarde e noite... Pode-se reunir as comunidades em uma só celebração ou, até unir duas paróquias com poucos crismandos. O ideal é não ter mais de 70 crismandos por celebração. Quando a crisma for em outubro, por exemplo, será preciso um acompanhamento personalizado para que os crismados não deixem de frequentar os encontros que faltam para completar o itinerário.

ORIENTAÇÕES PARA PADRINHOS E/OU MADRINHAS

Quanto aos padrinhos e ou madrinhas, recomenda-se as orientações contidas no **Código de Direito Canônico (Cân. 872), Capítulo IV, dos padrinhos, que rege:** Haja um só padrinho ou uma só madrinha, ou então um padrinho e uma madrinha (Cân. 873), e no Cân. 874,§ 1, afirma que para alguém poder assumir o múnus de padrinho requer-se que:

- 1.º seja designado pelo próprio batizando ou pelos pais ou por quem faz as vezes destes ou, na falta deles, pelo pároco ou ministro, e possua aptidão e intenção de desempenhar este múnus;
- 2.º tenha completado dezesseis anos de idade (16) , a não ser que outra idade tenha sido

determinada pelo Bispo diocesano, ou ao pároco ou ao ministro por justa causa pareça dever admitir-se exceção;

- 3.º **seja católico, confirmado e já tenha recebido a santíssima Eucaristia**, e leve uma vida consentânea com a fé e o múnus que vai desempenhar;
- 4.º não esteja abrangido por nenhuma pena canónica legitimamente aplicada ou declarada;
- 5.º **não seja o pai ou a mãe do batizando**.
§ 2. O batizado pertencente a uma comunidade eclesial não católica só se admita juntamente com um padrinho católico e apenas como testemunha do batismo.

5. ADULTOS

CATEQUESE COM ADULTOS

Meta: Inserir o adulto no seguimento de Jesus na comunidade

Critérios gerais

1. Catequese para realizar ou completar a Iniciação à vida Cristã, inserindo o adulto na comunidade para ser discípulo de Jesus;
2. Considere-se a idade mínima de 18 anos;
3. A metodologia será a Leitura Orante da Palavra de Deus e o método de inspiração catecumenal.

4. Adapta-se o itinerário e as propostas do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos;

5. Serão realizados 26 encontros semanais de 1h30min cada um;

6. Sugere-se que se realizem os encontros de Pentecostes a Pentecostes

7. Os catequistas de adultos devem ser pessoas bem integradas na vida paroquial;

8) O Catequista participará da celebração Eucarística de envio do mandato de catequista, anualmente.

9. Poder-se-ia escolher algumas paróquias em cada vicariato que se dedicassem mais a esta preparação, entretanto, cuidassem do envolvimento do adulto na sua comunidade.

Conteúdos e objetivos específicos:

a) Refletir sobre o querigma

b) Realizar o Primeiro Tempo: Pré-catecumenato- Anunciar a fé

c) Aprofundar o Segundo Tempo: Catecumenato- Crescer na fé

d) Refletir e aprofundar as etapas do Terceiro Tempo: Purificação e Iluminação- Iluminar a fé

e) Vivenciar o Quarto Tempo: Mistagogia- Caminhar na fé

f) Descobrir o sentido de ser cristão hoje e provocar o seguimento de Cristo.

Material pedagógico

- a) Bíblia Tradução Oficial da CNBB (edições da CNBB)
- b) Livro Catequese com *Adultos*. Coleção Catequese com Leitura Orante. São Paulo: Paulinas.

Celebrações e compromissos

- a) Celebração da entrada no Catecumenado com a Entrega da Palavra de Deus
- b) Celebração do Rito de entrega do Pai nosso
- c) Celebração do Rito da entrega do Creio
- d) Celebração do Rito de eleição e Inscrição do nome
- e) Celebração Penitencial
- f) Celebração do dia do Catequista
- g) Celebração dos Sacramentos de Iniciação dos Catecúmenos (Batismo, Crisma e Eucaristia)
- h) Celebração da Crisma/ e/ou Eucaristia de adultos
- i) Celebração de envio missionário e entrega da Cruz

SUGESTÃO DE ENCONTRO DO ANO DOS FAMILIARES COM A (O) CATEQUISTA PARA SITUAR O FUNCIONAMENTO DA CATEQUESE

No dia combinado, reúnem-se as famílias e os catequizandos inscritos para a catequese de Iniciação à Vida Cristã

Duração da reunião: até 1h

A reunião inicia com as boas-vindas do padre e dos coordenadores paróquias da IVC

1. Acolhida (padre e os coordenadores paroquiais)
2. Cada catequista e o padre se apresentam
3. Oração inicial
 - a. Sinal da Cruz
 - b. Glória ao Pai
 - c. Leitura da Palavra de Deus: Evangelho de João 1, 35-42
 - d. Breve mensagem do texto

Para todos há um chamado, “permanecer com ele”. Isso destaca um dos traços essenciais da vocação e experiência do discipulado: a proximidade= estar junto. Essa dimensão de proximidade é a raiz primeira e fundamental de nossa fé. De fato, a fé em Jesus é essa experiência de proximidade, de intimidade com Ele. Essa experiência de proximidade, de convivência é o segredo de toda vocação. Ela dá aos seus discípulos e discípulas a força espiritual interior e o conteúdo missionário do anúncio do Reino de Deus.

Respondermos, hoje, ao chamado de Jesus consiste em caminhar para o Pai e caminhar com o Pai na história.

No texto de São João fica claro que entrar na "Escola de Jesus", como discípulo e discípula, implica viver a experiência do "permanecer" com ele e do "sai" atrás dele, no Reino.

Portanto, nossa missão é a mesma de Jesus: revelar a face do Pai, não pela força do discurso, mas pelo testemunho e pela vida, A face do Pai é a luz da vida humana, raiz da liberdade e da vida em plenitude, e revelá-la é o núcleo da missão de quem é chamado para ficar e seguir Jesus como discípulo e discípula.

Anunciarmos a face do Pai amoroso e misericordioso na comunidade cristã, como comunidade discipular, consiste em permanecermos em comunhão de oração, na partilha da mesma mesa e do mesmo pão, como Jesus fez e nos ensinou.

Fazer catequese é se aproximar de Jesus, ver onde ele mora, quem ele é, o que ele nos pede. Dessa proximidade nasce o encontro com aquele que é a alegria de nosso viver. Seguir a Jesus é a razão de nossa existência, até que um dia chegaremos na casa do Pai que ele nos revelou.

4. Recordar que tal como a educação evoluiu em seus métodos, livros e procedimentos , também a catequese tem essa mesma dinâmica.

5. A mudança de método na transmissão da fé, que é a catequese, pretende-se inspirar na forma pedagógica como os apóstolos faziam a catequese num tempo em que a maioria das pessoas não conheciam Jesus. Também hoje os muitos apelos da realidade muitas vezes nos distraem dos valores da fé e do seguimento de Cristo.

6. Breve apresentação do itinerário

a. Como o processo está organizado

- b. Espaço para a realização dos encontros (não escolar)
- c. Horários e tempo da catequese
- d. Cada encontro traz um compromisso-pais ajudem seus filhos
- e. Presença na família nos Ritos
- f. Celebração (missa dominical), vamos valorizar
- g. Envolvimento da família na paróquia e comunidade
- h. A questão das faltas serão recuperadas-colaboração da família

7. Reunir cada grupo com sua catequista e deixar que as pessoas façam, perguntas. O catequista responde com alegria.

8. Oração final: Pai-Nosso

CELEBRAÇÃO DO DIA DO CATEQUISTA

1. Ritos Iniciais

- *A secretaria providencia uma flor e uma vela para cada catequista.*
- *As crianças (eucaristia 1 e 2) entram com as flores e colocam no vaso.*
- *Os catequistas entram na procissão de entrada, atrás da cruz processional.*
- *Se quiserem, podem entrar todos com a camiseta da IVC identificando as etapas.*
- *Colocar o círio pascal próximo da Mesa da Palavra.*

Motivação inicial: Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos para celebrar a Eucaristia, Memorial da fé cristã. Juntos fazemos memória da Páscoa de Jesus Cristo. Na alegria e no seguimento a Jesus Cristo, celebramos hoje o Dia do Catequista. Somos agradecidos por todos aqueles que aceitaram o convite de fazer ecoar a Palavra de Deus nos corações de crianças, jovens e adultos de nossa comunidade. Estamos crescendo no processo de Iniciação à Vida Cristã e no caminho discipular. Com alegria acolhemos os catequistas de todas as etapas, cantando...

Canto: Eis-aqui, Senhor!

2. Profissão de fé:

Conforme o Rito de renovação das promessas do batismo livro Ritos e Celebrações pp. 39-40

Motivação: Aproximem-se os catequistas de todas as etapas da Iniciação à Vida Cristã para juntos renovar a vocação batismal como dom e serviço à missão.

Catequistas colocam-se de pé, diante do altar e recebem a vela.

Presidente: Irmãos e Irmãs, o Batismo nos faz cristãos, e, por meio dele, nascemos para a Igreja, nossa mãe. Somos família de Deus. Reunidos em comunidade, queremos hoje renovar as promessas do Batismo como catequistas a serviço da Iniciação à Vida Cristã. Convidamos os catequistas para acenderem a vela no círio pascal, sinal do ressuscitado que vive entre nós.

Canta-se um refrão apropriado enquanto se acendem as velas (Ó luz do Senhor...)

Presidente: Irmãos e irmãs, pelo mistério pascal, fomos, no Batismo, sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, renovemos as promessas do nosso Batismo, por meio das quais já renunciámos ao mal e prometemos servir a Deus em sua Igreja.

Presidente: Para viver na liberdade dos filhos de

Deus, renunciais ao pecado?

Todos: Renuncio

Presidente: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Todos: Renuncio

Presidente: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

Todos: Renuncio

Presidente: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra?

Todos: Creio

Presidente: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu Céu?

Todos: Creio

Presidente: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? **Todos:** Creio

Presidente: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão do pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Apagam-se as velas, e retornem aos bancos.

Preces da comunidade (conforme o folheto litúrgico)

3. Liturgia Eucarística

Catequistas levam ao altar o cibório com partículas e as galhetas com vinho e água.

4. Ritos Finais

Após a Oração após a Comunhão, cada catequista recebe uma flor.

Uma Mãe ou o um Casal: Neste dia em que celebramos a vocação do catequista, nossa comunidade muito se alegra em poder contar com a missão de mulheres e homens que se dedicam com paixão no processo de educação da fé de nossos filhos. Queridos catequistas, recebam das famílias e da nossa comunidade, o nosso abraço fraternal. Que o vosso olhar seja fixo em Jesus Cristo, pois ele vos olhou com amor e vos chamou para esta missão.

Enquanto as crianças entregam as flores para os catequistas, pode-se cantar:

Canto: Tu és a razão da jornada ...

5. Benção final

Presidente: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós!

Presidente: Senhor, Pai de bondade, derramai vossa bênção paterna sobre estes vossos catequistas que em nome da Igreja forma novos discípulos em comunidade. Concedei-lhes luz, coragem e alegria para viver e anunciar a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, realizando na Igreja e no mundo, a salvação. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

Presidente: E vós todos aqui reunidos, abençoevos o Deus todo poderoso, Pai e Filho, e Espírito Santo.

Todos: Amém!

**Uma publicação da Iniciação à Vida Cristã
Arquidiocese de Porto Alegre - RS**

Organização Ir. Maria Aparecida Barboza, ICM

Capa e formatação: Nelson S. Pereira - Pascom Arquipoa

Revisão: Jurema Kalua

Tiragem: 5000 exemplares

Publicação: 18 de novembro de 2023

Disponível em ivcpoa.com.br



ARQUIDIOCESE DE
PORTO ALEGRE

lvcpoa.com.br